

Apresentação

3º Trimestre de 2018

No terceiro trimestre de 2018, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 112.893 trabalhadores, superior em 0,5% à estimada no trimestre homólogo e o maior valor registado desde 2008. Este aumento não foi, no entanto, suficiente para absorver a totalidade de mão de obra que decidiu entrar no mercado de trabalho, refletindo-se na taxa de desemprego que passou de 8,2% para 8,7%.

Para além do aumento do emprego e do crescimento do IAE - Indicador de Actividade Económica (2,2%), o comportamento global dos diferentes indicadores disponíveis indicia a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Assim, analisando os diversos sectores verifica-se, no sector primário, que o leite entregue nas fábricas (3,1%) continua a evolução muito positiva pelo sexto trimestre consecutivo, assim como o sector da pesca, com a pesca descarregada (132,4%) a crescer acima dos 100%, embora a exportação, por via aérea, de peixe fresco (-2,9%) tenha tido evolução negativa. No sector da carne é de registar a continuação em terreno positivo da saída de gado vivo (9,3%), assim como o abate de gado (7,9%) também apresenta desempenho favorável. No sector secundário há a realçar a evolução muito favorável da produção de leite para consumo (21,4%), da saída da carne de bovino (18,2%) e da saída de conservas (17,1%), bem como o aumento significativo do emprego homólogo (9,7%). O consumo de energia industrial (0,3%) também apresenta evolução favorável. Com desempenho negativo aparece a produção de queijo (3,1%) e a saída dos principais produtos lácteos (19,7%). Os indicadores da construção têm evolução mista, com o aumento do licenciamento (30,5%) e a diminuição da venda de cimento (7,9%).

No sector terciário, o indicador dos proveitos totais da hotelaria tradicional continua positivo (7,2%), assim como o nº de hóspedes (1,9%), embora o nº de dormidas tenha apresentado evolução ligeiramente negativa (0,5%). Os passageiros desembarcados apresentam-se também positivos (3,6%). Para além destes indicadores, verifica-se o comportamento muito favorável da venda de produtos alimentares (4,0%) e a continuação em terreno positivo da venda de automóveis ligeiros (2,5%).

A taxa de desemprego regional no 3º trimestre (8,7%), novamente acima da média nacional (6,7%), corresponde ao aumento homólogo de 0,5 p.p., apesar do aumento da população empregada em 0,5%.

A taxa média de inflação continua a apresentar uma tendência decrescente que se verifica há quatro trimestres consecutivos, registando 1,0% em setembro, uma diminuição de 0,2 p. p. relativamente a junho, enquanto a média nacional foi 1,2%. A taxa homóloga foi de 0,6%, e a taxa correspondente a nível nacional foi de 1,4%.

	Taxas de variação homóloga											
	Açores 2016				Açores 2017				Açores 2018			Pais 2018
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	3º Trim
Indicadores Globais												
Emprego												
População Empregada	1,0	-0,4	-0,1	1,8	5,3	1,8	3,8	3,7	0,3	2,4	0,5	2,1
Empregados por conta de outrem	2,8	3,6	3,6	4,1	5,1	2,2	3,2	3,4	2,2	3,2	2,5	2,3
Desemprego												
Taxa	12,4	11,0	10,7	10,4	9,3	10,0	8,2	8,3	8,9	8,2	8,7	6,7
Energia Eléctrica (Consumo)												
Total	1,3	1,8	2,5	1,6	-1,3	0,0	-0,4	3,1	0,6	2,9	1,7	1,9
Comércio e serviços	3,6	3,7	3,8	2,4	1,4	0,1	-1,8	2,4	-0,5	3,6	3,8	nd
Industrial	10,4	7,9	3,0	2,4	0,0	0,2	0,9	1,5	-1,1	4,1	0,3	nd
IAE - Açores (último mês do trimestre)												
Indicador mensal de Actividade Económica	4,1	3,3	2,0	1,7	2,5	2,3	2,6	2,1	1,8	2,1	2,2	2,0
Multibanco (ATM + TPA) (valor)												
Levantamentos / pagamentos nacionais	7,3	7,3	6,9	6,4	6,6	7,0	6,4	7,4	7,4	8,2	6,1	5,7
Levantamentos / pagamentos internacionais	36,2	16,8	25,6	25,7	19,5	40,3	35,4	26,2	23,7	15,4	15,7	7,5
Inflação (último mês do trimestre)												
Taxa média	1,2	1,1	1,1	1,2	1,5	1,9	2,0	1,9	1,6	1,2	1,0	1,2
Taxa homóloga	1,2	0,7	1,4	1,8	1,7	2,1	1,9	1,6	1,0	1,0	0,6	1,4
Indicadores Parcelares												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas (quant)	-0,9	-1,8	-0,4	-1,5	-0,1	1,4	2,6	1,7	3,1	3,6	3,1	-0,2
Pesca												
Quantidade descarregada	-32,5	-26,2	-33,8	-19,7	-26,1	20,0	19,6	18,0	13,5	90,3	132,4	28,5
Gado abatido (Peso)												
Bovinos	29,8	19,5	15,9	14,9	-12,4	-8,8	-5,2	-0,3	5,5	13,8	8,1	2,1
Suínos	5,7	-4,4	1,4	-3,6	-11,7	-4,4	-4,0	9,4	8,2	16,1	16,8	4,4
Aves	0,4	-0,6	-7,6	-4,9	2,6	-5,5	8,1	-9,9	-8,0	5,7	-3,5	-1,3
Principais produtos lácteos (quant)												
Leite para consumo	-3,5	-1,4	-0,7	-14,9	3,8	-3,7	-8,1	14,8	-2,9	7,9	21,4	9,3
Queijo	8,5	-0,1	4,2	13,8	3,6	5,7	9,8	-0,8	-2,2	5,5	-3,1	-3,2
Construção												
Edifícios licenciados (nº)	-7,2	4,9	-11,5	-4,1	13,9	-0,7	8,6	15,0	2,2	35,9	30,5	14,6
Venda de cimento (quant)	8,9	15,9	-2,1	7,6	26,6	26,2	32,4	4,3	-13,3	6,2	-7,9	3,4
Comércio												
Índice de venda c.r. - produtos alimentares	4,5	0,2	2,2	0,3	-3,2	5,3	5,0	4,8	7,5	1,2	4,0	3,3
Venda de autom. lig. passageiros (quant)	69,6	28,3	29,5	14,8	-3,5	-0,8	21,8	11,5	11,2	17,2	2,5	8,4
Transportes												
Passageiros desembarcados	38,4	18,6	15,9	15,4	12,3	23,5	20,8	13,1	6,7	0,5	3,6	4,2
Turismo												
Dormidas em estab. hoteleiros	59,2	17,7	12,6	22,1	10,5	22,1	15,9	9,3	9,6	-4,0	-0,5	-1,7
Comércio com o exterior da Região (Quant)												
Saída dos principais produtos lácteos	14,6	7,4	-5,7	12,1	1,2	7,1	6,5	-16,6	-9,3	3,1	-19,7	nd
Saída, via aérea, de peixe fresco	-52,9	-9,7	6,4	-28,3	-18,0	-14,1	10,5	35,3	5,2	30,0	-2,9	nd
Saída de carne bovina	28,0	21,7	11,8	11,2	-24,3	-18,9	-3,4	-4,0	11,2	29,5	18,2	nd
Saída de conservas	13,7	-25,5	3,0	5,5	-0,7	10,7	-20,2	14,7	5,9	-9,2	17,1	nd
Gado exportado (nº cabeças)												
Gado vivo saído	29,5	-18,1	-29,2	15,5	-33,3	23,1	51,3	-6,1	-16,2	3,3	9,3	nd

nd - não disponível

Fontes: SREA, INE, BdP, SIBS, EDA e REN.

O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos – informadores e utilizadores – eventuais sugestões que possam contribuir para a melhorar.

Emprego

No 3º trimestre de 2018:

Taxa de Actividade = 51,0%

Taxa de Actividade (15-64 anos) = 71,2%

Taxa de Desemprego = 8,7%

Taxa de Desemprego Jovens = 32,4%

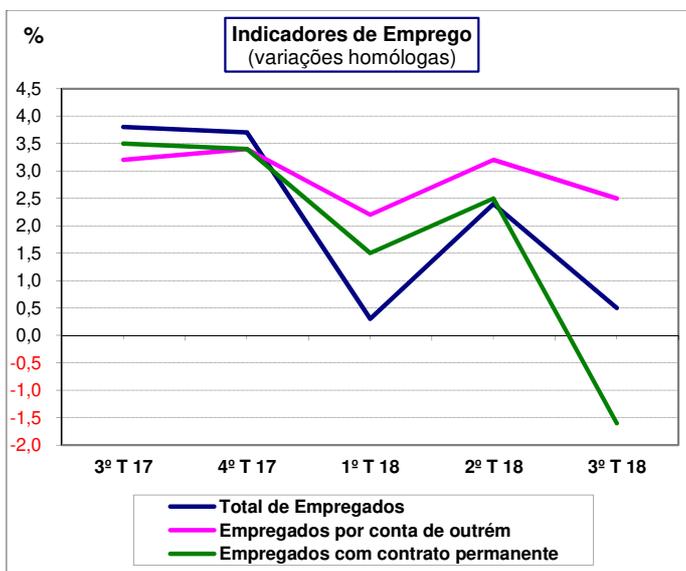
A taxa de desemprego na Região Autónoma dos Açores situou-se em 8,7% no 3º trimestre de 2018, apresentando um aumento de 0,5 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior.

No emprego, observou-se um acréscimo de 0,5% em termos homólogos e de 0,7% em termos trimestrais.

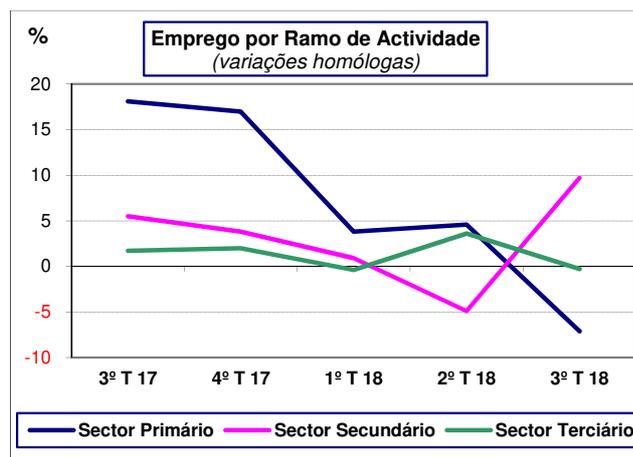
Quanto à situação na profissão verificou-se um aumento (2,5%), em termos homólogos, no grupo dos trabalhadores por conta de outrem, enquanto que no grupo dos trabalhadores por conta própria ocorreu uma diminuição (10,6%). No que diz respeito à variação trimestral, verificou-se também um aumento nos trabalhadores por conta de outrem (1,6%), enquanto que nos trabalhadores por conta própria ocorreu uma diminuição (5,7%). Neste último grupo, os trabalhadores por conta própria como isolados apresentaram um aumento na variação homóloga (1,0%) e uma diminuição na variação trimestral (2,8%). Os trabalhadores por conta própria como empregadores, apresentaram diminuições em ambas as variações: na homóloga (34,4%) e na trimestral (13,6%).

Os trabalhadores por conta de outrem que possuem um contrato permanente, registaram variações negativas (na homóloga 1,6% e na trimestral 1,9%). Nos trabalhadores com contrato não permanente, as variações foram ambas positivas (16,0% na variação homóloga e 18,7% na variação trimestral).

A Subutilização do trabalho diminuiu 9,4% relativamente a igual trimestre de 2017 e 2,0% comparando com o 2º trimestre do presente ano.



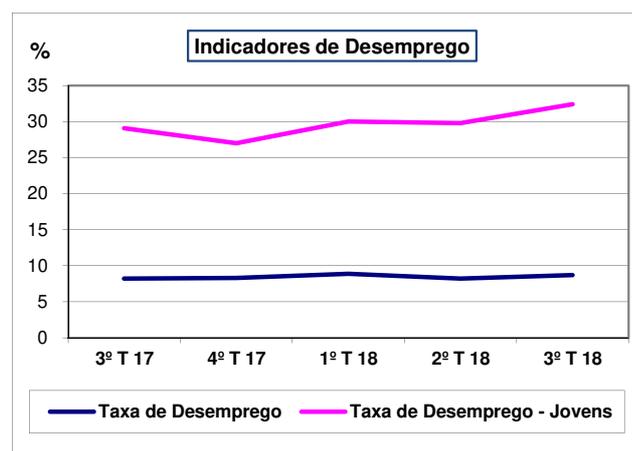
Na evolução do emprego por sectores de actividade, verificaram-se aumentos na variação homóloga apenas no sector secundário (9,7%), enquanto que os sectores primário e terciário, apresentaram diminuições (7,1% e 0,3% respectivamente). Ocorreram semelhantes variações na análise trimestral: o sector secundário variou positivamente (11,6%) e os sectores primário e terciário diminuíram 5,8% e 0,6% respectivamente. Nas variações trimestrais o maior aumento verificou-se no subsector da construção (26,8%). Em termos homólogos, foi o subsector das actividades administrativas e dos serviços de apoio, que obteve o maior aumento (26,4%).



O desemprego, como já foi referido, abrange 8,7% da população activa, continuando a ser maior nos mais jovens, que neste trimestre atingiu 32,4% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, tendo aumentado 2,6 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior.

O aumento homólogo do desemprego deveu-se fundamentalmente ao aumento do número de desempregados à procura do primeiro emprego, que passaram de 2.034 para 2.958 indivíduos (+45,4%), uma vez que o número de desempregados à procura de novo emprego diminuiu, passando de 8.001 indivíduos para 7.847 indivíduos.

Na análise por sexos, em termos homólogos, verifica-se uma variação em termos de peso no total do desemprego: o sexo masculino passou de 64,7% para 51,4% do total do desemprego, e o sexo feminino de 35,3% para 48,6%.



EMPREGO	Trimestres					Erro de Amostragem
	3º T / 17	4º T / 17	1º T / 18	2º T / 18	3º T / 18	3º T / 18
EMPREGO E DESEMPREGO (Variações homólogas)						%
População Activa	1,0	1,3	-0,2	0,3	1,1	1,4
População Empregada	3,8	3,7	0,3	2,4	0,5	2,0
Empregados por conta de outrém	3,2	3,4	2,2	3,2	2,5	2,5
Empregados com contrato permanente	3,5	3,4	1,5	2,5	-1,6	3,0
Empregados com contrato a termo	4,3	2,8	9,4	-0,3	16,0	7,5
Subutilização do trabalho	-12,1	-14,4	-7,5	-8,8	-9,4	7,6
Empregados - Ramos de Actividade (variações nomoiogas)						
Sector Primário	18,1	17,0	3,8	4,6	-7,1	11,4
Sector Secundário	5,5	3,8	0,9	-4,9	9,7	7,1
Sector Terciário	1,7	2,0	-0,4	3,6	-0,3	3,8
Indicadores do Mercado de Emprego						
Taxa de Actividade	50,0	49,9	50,3	50,3	51,0	1,4
Taxa de Actividade (15-64 anos)	69,8	69,4	70,2	70,1	71,2	1,4
Taxa de Desemprego	8,2	8,3	8,9	8,2	8,7	11,1
Taxa de Desemprego de jovens	29,1	27,0	30,0	29,8	32,4	13,8
Taxa de Desemprego de longa duração	5,1	4,4	4,9	4,3	5,0	15,9
Taxa de Emprego	63,9	63,4	63,8	64,2	64,8	2,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

O inquérito ao emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro.

Os erros de amostragem são medidos por coeficientes de variação, referentes neste caso ao 3º trimestre de 2018. Estes erros devem situar-se idealmente abaixo dos 5%, podendo contudo a informação considerar-se fiável no intervalo 5% - 10%. Quando os coeficientes de variação excedem os 10% a informação deve ser encarada com cautela.

Empregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros, tinha um emprego, não estava ao serviço mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego, tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica ou estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas seguintes situações: não tem trabalho remunerado nem qualquer outro, está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não e tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego remunerado ou não.

Taxa de Desemprego de Longa Duração – Relação entre a "população desempregada há 12 e mais meses" e a "população activa".

Taxa de Actividade – Relação entre "população activa" e "população total".

Taxa de Actividade (15-64 anos) – Relação entre "população activa" e "população dos 15 aos 64 anos".

Taxa de Desemprego – Relação entre "população desempregada" e "população activa".

Taxa de Desemprego de Jovens – Relação entre a "população desempregada com idade compreendida entre 15 e 24 anos" e a "população activa pertencente ao mesmo grupo etário".

Taxa de Emprego - Relação entre "população empregada 15-64 anos" e "população total 15-64 anos".

Demografia

Demografia	Meses													Acumulado Jan a Ago
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nados Vivos														
Total	2017	185	155	192	161	171	171	205	208	219	195	176	181	1 448
	2018	199	154	190	216	166	177	177	191					1 470
Homens	2017	97	98	100	76	90	81	107	106	108	106	89	93	755
	2018	99	83	92	115	96	81	85	99					750
Mulheres	2017	88	57	92	85	81	90	98	102	111	89	87	88	693
	2018	100	71	98	101	70	96	92	92					720
Óbitos														
Total	2017	233	192	195	180	197	171	179	185	162	175	186	189	1 532
	2018	191	221	245	200	180	177	165	148					1 527
Homens	2017	123	99	111	93	100	93	89	104	79	87	112	99	812
	2018	98	128	130	101	101	92	100	83					833
Mulheres	2017	110	93	84	87	97	78	90	81	83	88	74	90	720
	2018	93	93	115	99	79	85	65	65					694
Saldo Natural	2017	-48	-37	-3	-19	-26	0	26	23	57	20	-10	-8	-84
	2018	8	-67	-55	16	-14	0	12	43					-57
Óbitos (menos de 1 ano)														
Total	2017	2	1	1	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
	2018	0	0	0	1	1	3	0	0					5
Homens	2017	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	2018	0	0	0	1	1	3	0	0					5
Mulheres	2017	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	2018	0	0	0	0	0	0	0	0					0
Fetos-Mortos														
Total	2017	3	2	3	0	0	1	2	0	0	0	0	1	11
	2018	2	0	4	2	1	2	0	0					11
Homens	2017	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	4
	2018	0	0	2	0	1	1	0	0					4
Mulheres	2017	2	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	7
	2018	2	0	1	2	0	1	0	0					6
Casamentos	2017	29	41	42	51	61	90	190	100	140	59	43	75	604
	2018	50	37	34	38	77	99	167	116					618
Divórcios	2016	50	65	68	61	43	70	55	25	48	55	60	35	635
	2017	63	43	62	34	58	74	54	20	38	63	78	36	623
Separações	2015	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	3
	2016	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	3

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Nota: Os dados de 2017 e 2018 são provisórios.

Analisando os primeiros oito meses de 2018 e comparando com igual período de 2017, verificou-se um aumento no número de nados vivos (1,5%), enquanto o número de óbitos registou uma diminuição (-0,3%). Assim, o saldo natural para estes oito meses de 2018, foi menos negativo (-57), que no mesmo período do ano anterior (-84).

Por curiosidade, refere-se que no mês de Junho, quer em 2018 como em 2017, o número de nados vivos e de óbitos foi exactamente o mesmo (177 em 2018 e 171 em 2017).

Nos óbitos de menos de 1 ano, até Agosto, registaram-se 5 ocorrências, enquanto que em 2017 o número de casos foram 4.

No que diz respeito aos casamentos: de Janeiro a Agosto de 2018 registaram-se 618 casamentos, enquanto que nos mesmos meses de 2017, ocorreram 604 (+2,3%).

Nos divórcios, e comparando 2017 com 2016, verificou-se uma diminuição anual de 1,9%, situando-se nos 623 divórcios em 2017.

Nas separações entre 2015 e 2016, a variação foi nula, tendo havido 3 ocorrências em cada ano.

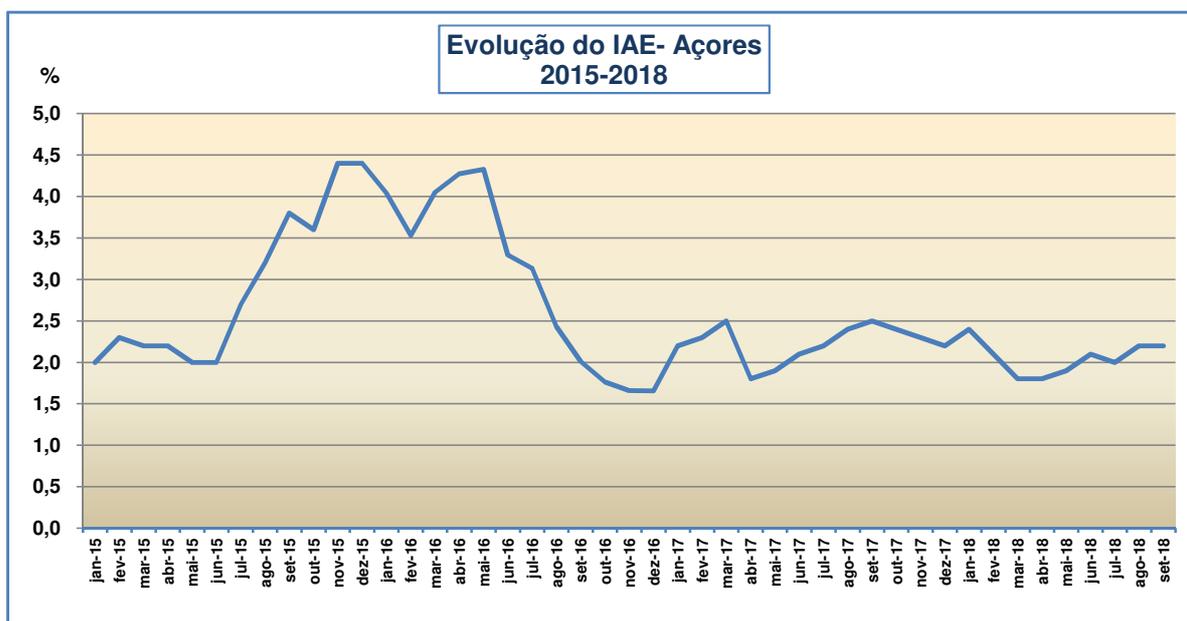
Indicadores Demográficos $\frac{\text{‰}}{100}$	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Taxa de mortalidade infantil	6,3	3,9	3,2	4,6	5,4	5,5	2,9	6,0	4,7	3,5	4,4	1,8	2,3
Taxa de mortalidade neonatal	3,3	2,1	2,1	3,2	3,9	3,3	2,5	3,6	3,8	2,2	2,7	0,9	1,4
Taxa de mortalidade pós-neonatal	3,0	1,8	1,1	1,4	1,5	2,2	0,4	2,4	0,9	1,3	1,7	0,9	0,9

Indicador de Actividade Económica (IAE) – Açores

A partir do Quadro 1 e do Gráfico, em que é possível acompanhar a evolução do IAE - Açores desde 2015, em Setembro de 2018, este indicador apresentou o valor de 2,2%, o mesmo valor do mês anterior, que foi revisto em alta, e uma diminuição face ao mês homólogo do ano anterior (2,5%). De realçar que o valor de Agosto e Setembro é o maior crescimento desde Janeiro.

Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2015	2,0	2,3	2,3	2,2	2,1	2,0	2,7	3,2	3,8	3,6	4,3	4,4
2016	4,1	3,6	4,1	4,3	4,3	3,3	3,1	2,4	2,0	1,8	1,7	1,7
2017	2,2	2,3	2,5	1,8	1,9	2,1	2,2	2,4	2,5	2,4	2,3	2,2
2018	2,4	2,1	1,8	1,8	1,9	2,1	2,0	2,2	2,2			

Fonte: SREA



Na análise dos resultados deverá ter-se presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o "estado geral da economia". Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.

A revisão dos valores dos meses anteriores deve-se à actualização dos valores de algumas séries de base e aos ajustamentos decorrentes do tratamento da sazonalidade.

Nota Metodológica

O IAE é um indicador de síntese ou compósito, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da actividade económica regional.

As séries utilizadas na obtenção do IAE- Açores foram: "Leite entregue nas fábricas", "Gado Abatido", "Pesca Descarregada", "Produção de Energia", "Produção de Produtos Lácteos", "Consumo de Energia na Indústria", "Venda de Cimento", "Empregados na Construção Civil", "Passageiros Desembarcados Via Aérea", "Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros", "Créditos Bancários Concedidos", "Nº de Prédios Transaccionados", "Nº de Levantamentos Multibanco".

Os dados apresentados neste Destaque são valores ajustados da sazonalidade, calibrados pela variação do PIB e alisados pelo método de médias móveis de 3 meses.

Índice do Custo do Trabalho e Demografia Empresarial

Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - ajustado de dias úteis - Base 2008 - %) por Localização geográfica e Origem da variação do índice

Localização geográfica (NUTS - 2002)	Ano	Período de referência dos dados											
		1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre		
		Origem das variações do índice											
		Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%		
Portugal	2017	4,1	1,2	-2,9	1,5	2,1	0,6	0,5	1,3	0,9	0,5	1,7	1,2
	2018	-2,3	0,2	2,7	3,5	1,4	-1,9	1,5	1,9	0,4			
Continente	2017	3,8	1,0	-2,7	1,5	2,0	0,4	1,1	1,5	0,5	0,3	1,4	1,0
	2018	-2,4	-0,1	2,3	3,0	1,1	-1,8	1,7	2,0	0,2			
Região Autónoma dos Açores	2017	5,6	1,8	-3,5	0,1	1,7	1,7	0,3	1,0	0,5	4,0	4,8	0,8
	2018	-1,0	2,3	3,1	8,8	2,6	-5,5	2,8	3,1	0,5			
Região Autónoma da Madeira	2017	5,6	2,3	-3,2	-0,9	-1,2	-0,1	-1,1	0,0	1,1	-1,4	0,0	1,6
	2018	-1,5	1,5	3,1	3,9	3,0	-0,9	2,6	3,0	0,4			

Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - ajustado de dias úteis - Base 2008 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Origem da variação do índice; Trimestral - INE, Índice de Custo do Trabalho

Nota: Nestes valores não se incluem os dados relativos à Administração Pública.

*: Dado rectificativo

No 3º Trimestre de 2018, verificou-se na Região Autónoma dos Açores um acréscimo homólogo de 2,8% no Índice de Custo de Trabalho, enquanto a nível nacional houve um acréscimo de 1,5%.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
		(Número)												
Portugal	2017	4 259	3 227	4 033	2 724	3 330	3 261	2 895	2 707	3 005	3 220	3 119	2 717	29 441
	2018	5 287	3 611	4 101	3 654	3 680	3 358	3 209	2 720	3 114				32 734
Continente	2017	4 124	3 106	3 877	2 622	3 207	3 151	2 780	2 601	2 880	3 113	3 017	2 616	28 348
	2018	5 091	3 495	3 966	3 523	3 546	3 243	3 113	2 610	3 011				31 598
Região Autónoma dos Açores	2017	41	46	48	34	41	26	30	37	37	31	32	19	340
	2018	53	42	42	39	44	29	29	30	28				336
Região Autónoma da Madeira	2017	94	75	108	68	82	84	85	69	88	76	70	82	753
	2018	143	74	93	92	90	86	67	80	75				800

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

No 3º Trimestre de 2018, foram constituídas na Região Autónoma dos Açores 87 “pessoas colectivas e entidades equiparadas”, uma diminuição de 16,3% relativamente ao trimestre homólogo de 2017.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
		(Número)												
Portugal	2017	2 181	970	1 446	911	926	963	1 060	1 033	1 103	1 271	1 272	1 675	10 593
	2018	5 830	2 153	3 953	1 375	1 027	1 318	1 226	983	1 146				19 011
Continente	2017	2 103	927	1 379	853	872	897	1 010	990	1 053	1 229	1 209	1 584	10 084
	2018	5 732	2 093	3 893	1 302	942	1 258	1 161	937	1 091				18 409
Região Autónoma dos Açores	2017	16	4	14	11	7	10	9	8	15	8	9	19	94
	2018	37	22	9	9	5	14	13	10	11				130
Região Autónoma da Madeira	2017	62	39	53	47	47	56	41	35	35	34	54	72	415
	2018	61	38	51	64	80	46	52	36	44				472

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Neste trimestre, foram dissolvidas na Região Autónoma dos Açores 34 pessoas colectivas, um aumento de 6,3% relativamente ao trimestre homólogo de 2017.

O saldo positivo de 53, de constituição e dissolução de pessoas colectivas, verificado no 3º trimestre deste ano compara com o saldo positivo de 72 verificado no 3º trimestre de 2017.

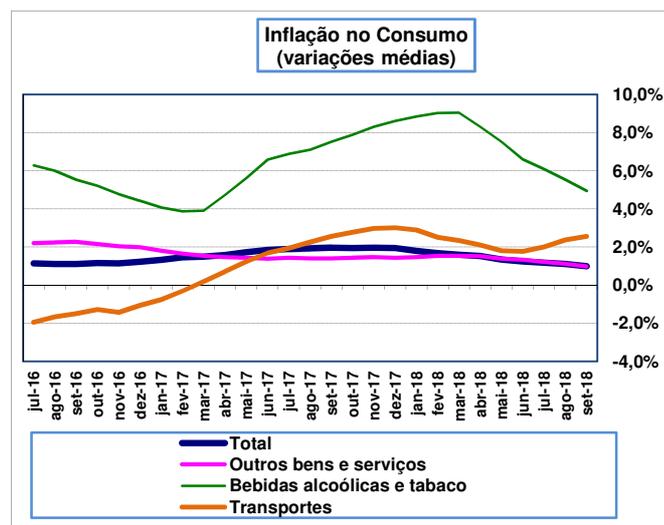
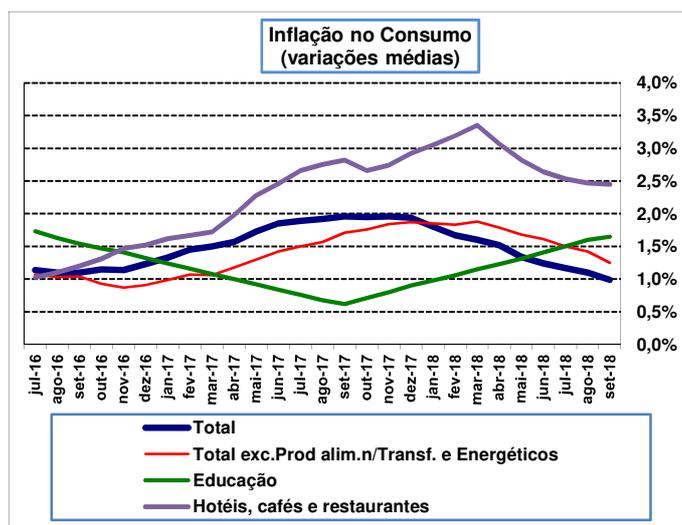
Preços

A taxa de inflação média na Região Autónoma dos Açores desceu para 0,99% no final do 3.º trimestre de 2018.

As classes Bebidas alcoólicas e tabaco, Hotéis, cafés e restaurantes Transportes, Educação e Outros bens e serviços são as que apresentam maiores variações médias ao longo dos últimos três meses.

A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, desceu para 1,25% no final deste trimestre.

Analisando a taxa homóloga no final deste trimestre, verificamos que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC, está mais caro cerca de 0,56% do que em junho de 2017.



O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 900 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2012=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é de 1,66%.

PREÇOS	Ponderadores	Meses de Final de Trimestre					Meses do 3º Trim.		
		jun-17	set-17	dez-17	mar-18	set-18	jul-18	ago-18	set-18
Índice de Preços no Consumidor (%)									
Taxa de inflação média		1,96	1,94	1,60	1,24	0,99	1,17	1,10	0,99
Taxa de inflação homóloga		1,89	1,63	0,90	0,96	0,56	0,89	0,74	0,56
Taxa de inflação mensal		0,64	-0,08	0,79	0,65	0,46	-0,44	-0,47	0,46
Inflação homóloga por classes (%)									
Produtos alimentares	27,7%	1,46	1,11	0,39	0,12	-0,25	0,06	-0,12	-0,25
Bebidas alc. e tabaco	5,2%	7,53	8,61	9,06	6,61	4,94	6,09	5,54	4,94
Vestuário e calçado	6,1%	0,36	0,86	0,61	1,15	-0,46	0,54	0,37	-0,46
Habit., água, elect., gás e out. comb.	8,4%	0,84	0,77	0,62	0,60	0,64	0,62	0,63	0,64
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	5,9%	1,56	1,33	0,94	1,22	1,17	1,34	1,25	1,17
Saúde	8,6%	0,80	0,57	0,23	0,17	0,32	0,18	0,20	0,32
Transportes	13,7%	2,56	3,01	2,34	1,77	2,56	2,00	2,37	2,56
Comunicações	4,7%	2,82	2,09	1,64	1,02	0,30	0,78	0,54	0,30
Lazer, recreação e cultura	4,5%	2,72	2,46	1,94	0,93	0,15	0,71	0,37	0,15
Educação	0,9%	0,62	0,90	1,15	1,41	1,65	1,50	1,60	1,65
Hotéis, cafés e restaurantes	6,3%	2,82	2,92	3,35	2,64	2,45	2,53	2,47	2,45
Outros bens e serviços	8,1%	1,40	1,43	1,54	1,33	0,98	1,22	1,11	0,98
	100,0%								

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

Leite, Produtos lácteos e Pesca

Leite entregue na fábrica, recolhido directamente da produção

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
		(1 000 litros)												
Total Açores	2017	48 607,6	46 604,8	56 725,8	58 721,3	61 057,5	57 096,8	54 225,1	49 157,1	45 174,3	44 675,2	42 880,0	46 417,1	477 370,3
	2018	50 445,0	48 973,9	57 276,0	60 430,2	64 694,5	58 091,2	55 025,9	51 590,1	46 567,3				493 094,1

Fonte: SREA, Inquérito mensal ao Leite de vaca e produtos lácteos

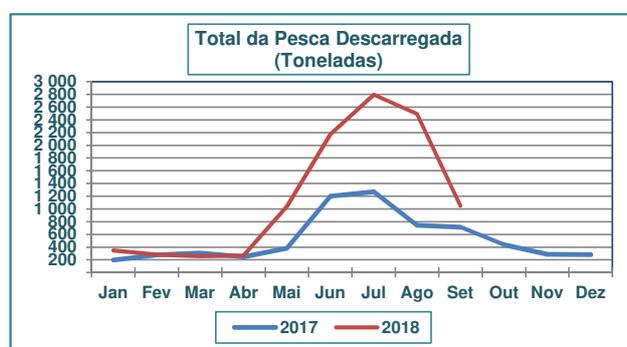
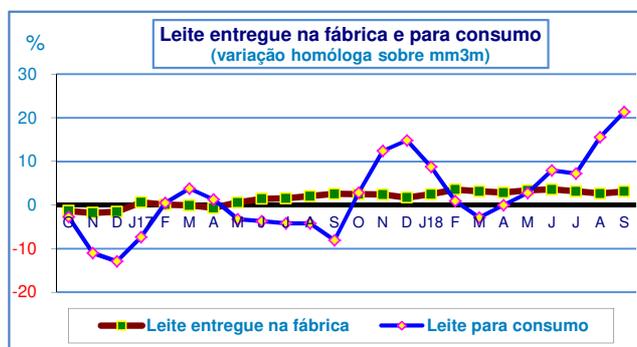
Neste trimestre, a recolha de leite de vaca directamente da produção foi cerca de 153,2 milhões de litros, o que equivale a um acréscimo de 3,1% quando comparado com o trimestre homólogo.

Principais produtos lácteos

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
		(1 000 litros)												
Leite para consumo	2017	11 780	12 259	13 801	11 868	13 507	12 460	11 527	9 694	8 767	10 041	10 081	11 575	105 663
	2018	12 395	11 569	12 775	13 568	13 926	13 337	12 935	12 644	10 815				113 963
Natas (1 000 litros)	2017	18	3	22	13	21	14	22	14	19	20	3	17	146
	2018	16	20	12	22	22	14	15	23	12				154
Leite em pó (Ton.)	2017	1 110	1 204	1 629	1 877	1 926	1 863	1 464	1 205	951	840	944	1 154	13 230
	2018	1 260	1 499	1 969	2 017	2 095	1 819	1 355	1 235	1 079				14 329
Manteiga (Ton.)	2017	884	860	1 123	1 065	1 270	1 137	982	853	766	770	788	901	8 942
	2018	994	952	1 174	1 189	1 155	1 102	1 004	959	823				9 351
logurte (Ton.)	2017	27	39	40	41	48	53	54	45	43	44	41	30	390
	2018	36	31	51	41	44	44	46	51	41				386
Queijo (Ton.)	2017	2 645	2 204	2 690	2 676	2 829	2 464	2 625	2 870	2 695	2 732	2 577	2 293	23 698
	2018	2 663	2 232	2 482	2 677	3 044	2 681	2 806	2 673	2 461				23 720

Fonte: SREA, Inquérito mensal ao Leite de vaca e produtos lácteos

O leite para consumo produzido neste trimestre teve um acréscimo de 21,4% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, situando-se em cerca de 36,4 milhões de litros. Neste trimestre verificou-se igualmente um acréscimo de 1,3% na produção de leite em pó e um decréscimo de 3,1% na produção de queijo.



Pesca descarregada (A soma total inclui adicionalmente o pescado rejeitado e outras espécies.)

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
		(Toneladas)												
Total	2017	198,1	278,7	305,2	245,1	384,6	1 200,3	1 270,4	744,3	712,9	437,7	289,6	283,6	5 339,7
	2018	347,4	284,6	255,2	268,2	1 038,3	2 175,9	2 795,5	2 495,2	1 048,7				10 709,1
Peixes	2017	186,7	272,4	300,1	229,4	350,7	1 156,5	1 237,6	710,0	672,7	407,2	252,8	247,9	5 115,9
	2018	307,7	266,4	238,2	233,1	993,0	2 137,9	2 751,6	2 435,3	992,7				10 356,0
Tunídeos	2017	0,2	-	-	0,3	46,7	675,1	695,1	216,7	219,2	148,0	6,6	1,2	1 853,2
	2018	8,4	-	0,3	1,6	569,7	1 646,6	2 307,0	1 926,9	616,3				7 076,8
Moluscos	2017	11,0	5,9	4,0	9,7	28,4	33,4	23,1	27,3	36,5	29,9	36,8	35,3	179,4
	2018	39,4	17,7	16,1	31,3	41,7	33,6	38,1	55,0	54,3				327,3
Crustáceos	2017	0,4	0,4	1,1	6,1	5,5	10,4	9,6	7,0	3,8	0,6	0,0	0,4	44,3
	2018	0,3	0,4	0,9	3,9	3,7	4,4	5,7	4,9	1,7				25,8

Fonte: SREA, Estatísticas da Pesca

Foram descarregadas no 3.º Trimestre de 2018 cerca de 6.341,4 toneladas de pescado, correspondendo a um aumento de 132,4% relativamente ao trimestre homólogo de 2017. As categorias que contribuíram para este aumento foram os Peixes (135,8%), em especial os Tunídeos (328,9%), e os Moluscos (69,7%). Os Crustáceos decresceram 39,9%. Do total das capturas, 76,5% foram da categoria dos Tunídeos.

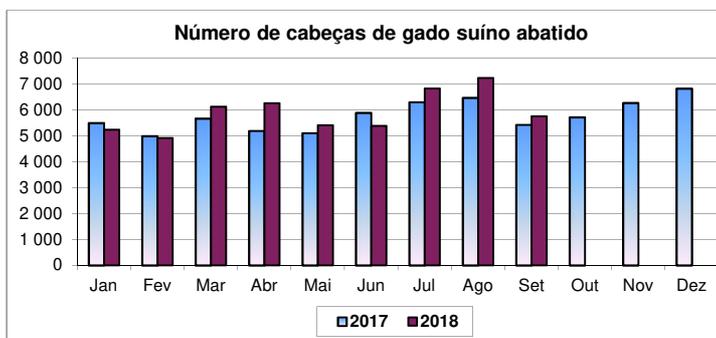
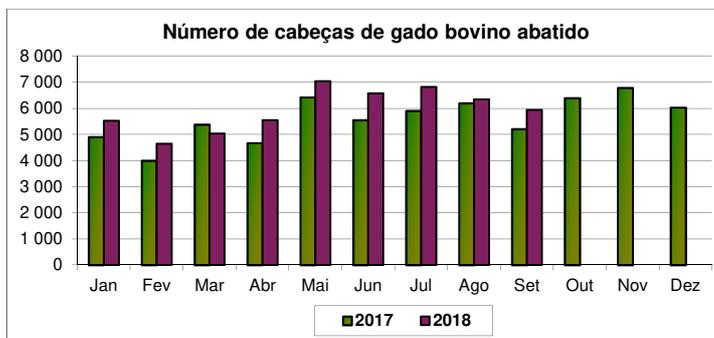
Animais Abatidos e Bovinos Vivos Saídos da Região

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
NÚMERO DE CABEÇAS														
BOVINO	2017	4 903	3 998	5 376	4 675	6 425	5 553	5 904	6 195	5 208	6 398	6 784	6 035	48 237
	2018	5 524	4 641	5 036	5 555	7 041	6 573	6 824	6 344	5 940				53 478
SUÍNO	2017	5 495	4 988	5 669	5 189	5 106	5 883	6 299	6 463	5 424	5 715	6 267	6 824	50 516
	2018	5 239	4 913	6 123	6 255	5 407	5 377	6 826	7 229	5 754				53 123
PESO (Kg)														
BOVINO	2017	1 082 770	881 470	1 169 377	1 074 130	1 513 052	1 334 250	1 392 675	1 390 852	1 162 678	1 392 679	1 458 089	1 272 820	11 001 254
	2018	1 199 431	995 055	1 110 622	1 242 796	1 671 053	1 550 673	1 562 738	1 402 317	1 302 498				12 037 183
SUÍNO	2017	423 731	388 644	447 198	403 238	399 956	463 094	484 365	476 463	403 782	445 719	505 757	526 292	3 890 471
	2018	435 819	407 258	520 018	530 114	470 515	470 100	569 638	567 457	457 028				4 427 947
AVES	2017	408 301	377 182	408 852	360 806	374 598	380 526	350 886	388 489	402 559	417 908	361 154	323 924	3 452 199
	2018	394 491	344 904	359 094	377 440	402 898	399 601	400 869	429 044	272 055				3 380 396

Fonte: SREA, Estatísticas da Agricultura

O abate de bovinos, suínos e aves (produção de carne) aumentou 7,9% relativamente ao trimestre homólogo. Para este aumento contribuíram os suínos com 16,8% e os bovinos (8,1%). As aves tiveram um decréscimo de 3,5%.



Gado vivo saído da Região

		Número de Cabeças				Total	Peso (Kg)				Total
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
TOTAL	2017	2 347	1 947	2 021	3 635	9 950	x	x	x	x	x
	2018	1 966	2 012	2 209		6 187	x	x	x	x	x
Total < 8 meses	2017	237	164	525	939	1 865	x	x	x	x	x
	2018	163	147	532		842	x	x	x	x	x
Machos < 8 meses	2017	85	58	168	366	677	x	x	x	x	x
	2018	64	40	150		254	x	x	x	x	x
Total 8 meses a 1 ano	2017	1 253	498	639	1 949	4 339	x	x	x	x	x
	2018	939	597	734		2 270	x	x	x	x	x
Machos 8 meses a 1 ano	2017	773	293	333	1 047	2 446	x	x	x	x	x
	2018	530	305	351		1 186	x	x	x	x	x
Total 1 ano a 2 anos	2017	739	1 072	694	614	3 119	x	x	x	x	x
	2018	726	1 152	829		2 707	x	x	x	x	x
Machos 1 ano a 2 anos	2017	179	296	143	122	740	x	x	x	x	x
	2018	194	288	161		643	x	x	x	x	x
Total > 2 anos	2017	118	213	163	133	627	x	x	x	x	x
	2018	138	116	114		368	x	x	x	x	x
Machos > 2 anos	2017	4	16	33	5	58	x	x	x	x	x
	2018	2	4	33		39	x	x	x	x	x

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

Nota: A Direção Regional de Agricultura, a partir do 3º trimestre de 2015, deixou de nos fornecer os dados do peso do gado vivo.

Neste trimestre saíram 2.209 cabeças de gado da região, apresentando um acréscimo de 9,3 % relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Para este aumento contribuíram os bovinos menos de 8 meses (1,3%), 8 meses a 1 ano (14,9%) e os bovinos com entre 1 ano a 2 anos (19,5%). Houve um decréscimo da saída dos bovinos com mais de 2 anos (-30,1%).

Energia e Água

Produção e Consumo de energia eléctrica (MWh), nos Açores

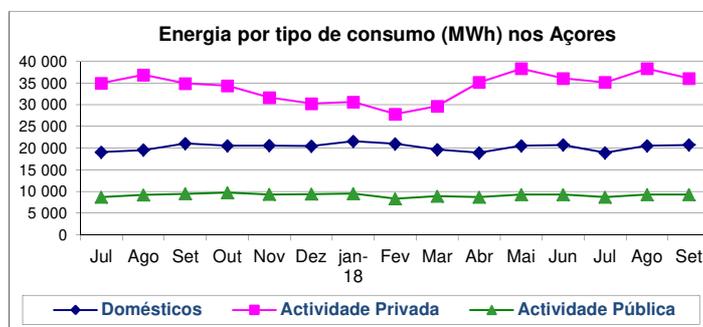
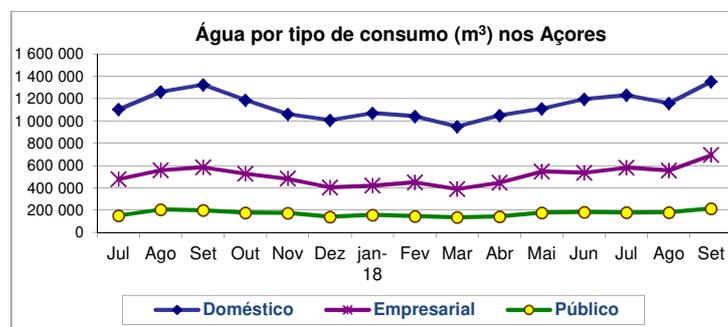
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Produção	2017	67 213	59 246	65 393	62 437	65 504	64 841	71 295	73 961	71 002	69 640	65 359	67 054	600 891
	2018	67 450	59 836	66 761	71 946	75 675	72 146	71 946	75 675	72 146				633 582
Térmica	2017	41 447	36 332	40 272	38 408	40 226	44 282	50 528	51 301	46 963	42 629	38 597	37 874	389 759
	2018	38 530	33 989	38 686	47 422	54 428	48 945	47 422	54 428	48 945				412 797
Geotérmica	2017	15 093	14 402	16 006	15 480	15 666	14 583	15 451	16 067	17 526	18 288	16 596	17 849	140 275
	2018	18 148	16 803	17 697	17 064	16 389	15 906	17 064	16 389	15 906				151 365
Outras	2017	10 672	8 512	9 115	8 550	9 612	5 975	5 315	6 592	6 513	8 723	10 166	11 331	70 857
	2018	10 772	9 044	10 378	7 460	4 857	7 296	7 460	4 857	7 296				69 420
Consumo	2017	60 253	55 580	60 674	57 029	60 334	59 651	62 865	65 739	65 566	64 860	61 715	60 316	547 692
	2018	61 893	57 284	58 372	62 923	68 267	66 252	62 923	68 267	66 252				572 432
Domésticos	2017	21 154	20 142	20 678	19 713	20 456	19 498	19 111	19 598	21 097	20 613	20 632	20 544	181 446
	2018	21 644	21 009	19 737	18 999	20 583	20 778	18 999	20 583	20 778				183 111
Industriais	2017	10 152	9 506	11 358	10 552	11 240	11 083	12 143	12 157	11 471	11 364	10 586	10 075	99 662
	2018	10 630	9 528	10 511	12 138	12 315	11 439	12 138	12 315	11 439				102 453
Comércio/Serviços	2017	19 876	18 009	19 999	18 622	20 188	20 855	22 848	24 750	23 479	23 087	21 130	20 255	188 626
	2018	20 061	18 363	19 186	23 056	26 042	24 688	23 056	26 042	24 688				205 183
Serviços Públicos	2017	6 017	5 301	6 008	5 858	6 296	6 279	6 697	7 001	7 043	6 992	6 487	6 228	56 500
	2018	6 499	5 779	6 297	6 608	7 092	6 931	6 608	7 092	6 931				59 837
Iluminação Pública	2017	3 055	2 622	2 631	2 284	2 155	1 937	2 066	2 233	2 475	2 803	2 880	3 215	21 458
	2018	3 059	2 605	2 640	2 122	2 235	2 416	2 122	2 235	2 416				21 849

Fonte: EDA

Nota: Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

O consumo de energia eléctrica obteve um acréscimo de 1,7% neste trimestre relativamente ao mesmo período do ano anterior. Esta situação resulta das variações homólogas trimestrais positivas dos setores: Industrial (0,3%), Comercial (3,8%) e Doméstico (0,9%). Em sentido contrário, verificou-se um decréscimo trimestral homólogo no consumo no setor dos Serviços Públicos (0,5%).

A produção registou no 3.º trimestre deste ano um acréscimo de 1,6% relativamente ao período homólogo. A produção de energia geotérmica registou, igualmente, um acréscimo de 0,6%, representando 22,5% da produção total do trimestre.



Água - Consumo facturado (m³), nos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Total Açores	2017	1 593 278	1 547 927	1 483 817	1 641 965	1 616 783	1 749 679	1 735 206	2 028 018	2 109 793	1 895 101	1 720 508	1 552 506	15 506 466
	2018	1 650 165	1 636 323	1 477 867	1 641 278	1 836 076	1 916 722	1 993 032	1 895 793	2 265 567				16 312 823
Doméstico	2017	1 060 157	1 003 297	962 060	1 048 527	1 031 321	1 112 372	1 104 041	1 262 389	1 325 191	1 189 104	1 062 098	1 007 716	9 909 355
	2018	1 072 043	1 041 374	951 115	1 051 247	1 111 218	1 197 572	1 232 572	1 159 054	1 355 058				10 171 253
Empresarial	2017	388 692	394 560	387 703	438 835	445 246	478 746	478 118	558 421	585 199	527 529	482 418	403 412	4 155 520
	2018	419 889	449 532	390 226	445 790	547 086	536 502	581 250	556 068	694 380				4 620 723
Público	2017	144 429	150 070	134 054	154 603	140 216	158 561	153 047	207 208	199 403	178 468	175 992	141 378	1 441 591
	2018	158 233	145 417	136 526	144 241	177 772	182 648	179 210	180 671	216 129				1 520 847

Fonte: SREA, Inquérito ao Abastecimento de Água

Nota: Os valores foram actualizados após novas informações recebidas.

O consumo de água faturado nos Açores, neste trimestre, foi de cerca de 6,2 milhões de metros cúbicos, aumentando 4,8% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. O aumento de consumo registou-se em todos os setores, sendo de 1,5% no Doméstico, 12,9% no Empresarial e 2,9% no Público. O setor Doméstico continua o principal consumidor de água com 62,4% do consumo total de água faturada em todo o 2018.

Construção

Licenciamento de Obras (Valor mensal nº)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Total de edifícios licenciados	2017	52	65	67	31	59	65	41	60	53	43	73	45	493
	2018	76	64	55	65	72	71	82	63	56				604
das quais construções novas	2017	34	47	49	19	40	47	31	39	40	29	53	36	346
	2018	54	41	39	36	37	45	60	41	45				398
Edifícios licenciados para Habitação	2017	30	28	42	19	35	44	35	30	40	30	44	31	303
	2018	47	39	41	43	41	42	59	42	48				402
das quais construções novas	2017	22	18	32	12	27	33	27	24	31	23	34	25	226
	2018	37	27	29	26	28	30	45	32	39				293
Fogos	2017	22	19	51	12	31	36	33	25	50	30	34	32	279
	2018	44	27	29	26	29	31	61	32	39				318

Fonte: INE, Inquérito à Conclusão de Obras e sua Utilização

Nota 1: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.

Nota 2: Dados provisórios.

Os valores foram actualizados após novas informações recebidas

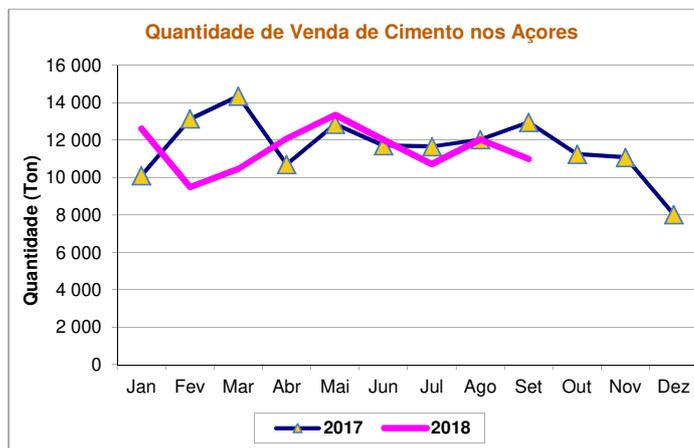
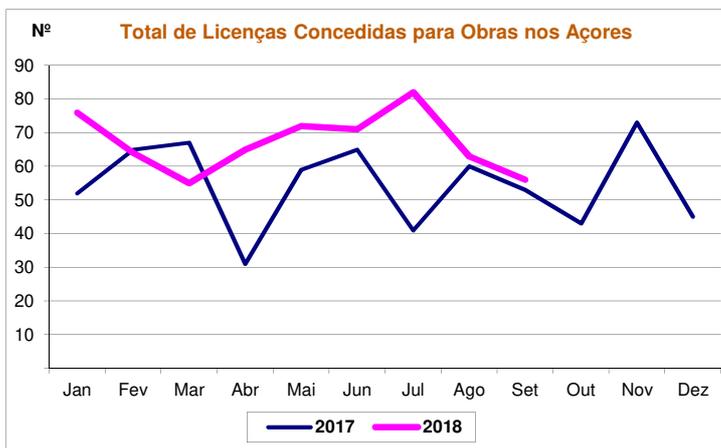
Neste trimestre, foram licenciados 201 edifícios (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), o que correspondeu a um aumento de 30,5%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de licenças deste trimestre, 72,6% destinam-se a construções novas, das quais 79,5% se destinam a habitação. Foram licenciados 132 fogos novos, correspondendo a um aumento de 22,2% face ao mesmo período do ano anterior.

Venda de Cimento

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Quantidade Total (Ton)	2017	10 105	13 139	14 354	10 704	12 861	11 719	11 662	12 032	12 967	11 259	11 077	8 025	109 543
	2018	12 620	9 494	10 472	12 096	13 351	12 025	10 729	12 040	10 992				103 821
Local	2017	8 964	12 107	13 040	9 648	11 587	10 746	10 409	10 776	11 706	10 199	10 000	7 257	98 983
	2018	11 570	8 565	9 424	10 961	12 150	10 790	9 429	10 962	9 977				93 828
Importação	2017	1 141	1 033	1 314	1 057	1 273	973	1 253	1 256	1 261	1 060	1 077	768	10 560
	2018	1 050	929	1 048	1 136	1 201	1 236	1 299	1 079	1 015				9 993

Fonte: SREA, Inquérito à Produção / Importação de Cimento

A venda de cimento neste trimestre decresceu 7,9% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 33,8 mil toneladas. A produção de cimento local diminuiu 12,6% comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 87,8% da oferta.



Comércio e Cultura

Índice de vendas do comércio a retalho - produtos alimentares

PREÇOS CONSTANTES (valores corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade)

BASE 2011=100

	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18
Varição trimestral homóloga (%)	4,54	4,17	5,55	6,04	6,31	5,12	3,88	4,45	4,06	4,81	3,44	3,04
Varição mensal (%)	-0,22	-1,53	0,71	0,48	-1,28	2,39	-1,44	1,59	-0,01	1,27	0,15	0,45
Varição mensal homóloga(%)	4,54	3,75	8,48	5,97	4,53	4,87	2,27	6,24	3,71	4,50	2,13	2,51
Varição média nos últimos 12 meses (%)	2,12	2,24	3,05	3,61	4,10	4,31	4,10	4,62	4,76	4,81	4,57	4,42
Índices mensais	91,778	90,377	91,018	91,458	90,291	92,450	91,123	92,573	92,561	93,738	93,875	94,293

Fonte: SREA - IVNE-CR

PREÇOS CONSTANTES (valores brutos)

BASE 2011=100

	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18
Varição trimestral homóloga (%)	4,69	4,37	4,80	5,16	4,76	7,53	3,48	4,21	1,21	4,31	4,28	3,97
Varição mensal (%)	-2,49	-9,42	34,23	-29,93	0,95	25,10	-15,03	8,91	6,17	9,68	3,73	-11,20
Varição mensal homóloga(%)	3,18	4,23	6,60	4,14	2,86	14,64	-6,67	5,14	5,18	2,83	4,92	4,15
Varição média nos últimos 12 meses (%)	2,08	2,35	3,13	3,79	4,15	5,61	4,10	4,42	4,57	4,42	4,40	4,27
Índices mensais	89,691	81,243	109,054	76,419	77,149	96,513	82,006	89,309	94,816	103,993	107,875	95,797

Fonte: SREA - IVNE-CR

PREÇOS CORRENTES (valores brutos)

BASE 2011=100

	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18
Varição trimestral homóloga (%)	5,09	4,87	5,74	5,67	4,97	6,69	3,45	3,91	1,09	3,74	3,38	2,81
Varição mensal (%)	-2,14	-8,74	33,99	-30,60	1,64	22,62	-13,32	8,29	5,82	9,59	2,78	-11,31
Varição mensal homóloga(%)	3,59	5,18	8,00	2,99	2,83	13,44	-5,60	4,27	4,54	2,58	3,14	2,69
Varição média nos últimos 12 meses (%)	3,39	3,56	4,24	4,63	4,81	6,04	4,61	4,70	4,70	4,49	4,24	3,97
Índices mensais	98,530	89,919	120,482	83,617	84,989	104,216	90,331	97,815	103,504	113,431	116,583	103,395

Fonte: SREA - IVNE-CR

Nota: Os valores foram atualizados devido ao ajustamento da série com nova informação estatística.

O índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares registou no 3º trimestre, a preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade), um acréscimo homólogo de 3,04%.

A preços constantes (valores brutos), a variação trimestral homóloga foi de 3,97%.

A variação trimestral homóloga, a preços correntes (valores brutos), do índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares, foi de 2,81%.

Cinema - Recintos, Ecrãs, Lotação, Sessões, Espectadores e Receitas

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Recintos (Nº)													
2017	7	6	7	7	7	5	4	1	5	6	7	7	5
2018	7	7	7	7	6	6	2	1	4				4
Ecrãs (Nº)													
2017	10	9	10	10	10	8	7	4	8	9	10	10	8
2018	10	10	10	10	9	9	5	4	7				7
Lotação (Nº)													
2017	1 879	1 786	2 131	2 131	2 131	1 517	1 463	562	1 526	1 742	2 139	2 139	1 526
2018	2 131	2 131	2 131	2 131	1 915	1 859	720	562	1 116				1 116
Sessões (Nº)													
2017	573	512	538	603	604	536	591	584	575	558	562	587	5 116
2018	571	534	615	566	578	569	604	679	602				5 318
Espectadores (Nº)													
2017	13 045	14 922	15 597	25 968	13 439	11 242	15 248	10 488	9 058	9 856	9 832	19 516	129 007
2018	11 795	12 701	12 807	9 170	8 916	8 506	12 694	10 857	13 531				100 977
Tx. Ocupação Ecrã (%)													
2017	13,2	17,1	17,3	24,6	12,0	12,8	16,3	12,8	10,3	10,3	10,0	19,9	10,3
2018	11,6	14,7	10,8	9,8	9,2	9,3	13,9	11,4	15,0				15,0
Receitas (Euros)													
2017	56 685	67 893	66 880	122 580	61 707	54 108	71 309	53 949	45 337	40 880	43 444	86 945	600 448
2018	54 101	62 452	56 719	42 314	41 317	41 317	62 643	56 861	67 751				485 475

Fonte: SREA, Inquérito mensal aos Cinemas

Nota: Na última coluna, o número de recintos, de ecrãs, de lotação e de tx. ocupação ecrã (%), é o do último mês do trimestre

Nos Açores, nos meses de Janeiro a Setembro de 2018, houve mais sessões de cinema (3,9%), menos espectadores (21,7%) e menos receitas (19,1%) que no mesmo período de 2017. A taxa de ocupação por ecrã foi superior em 4,7 p.p..

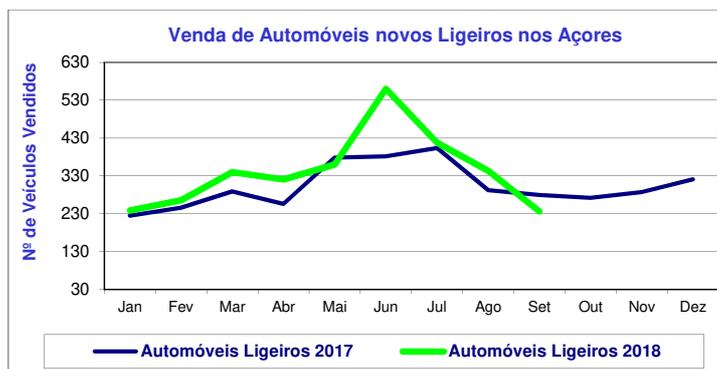
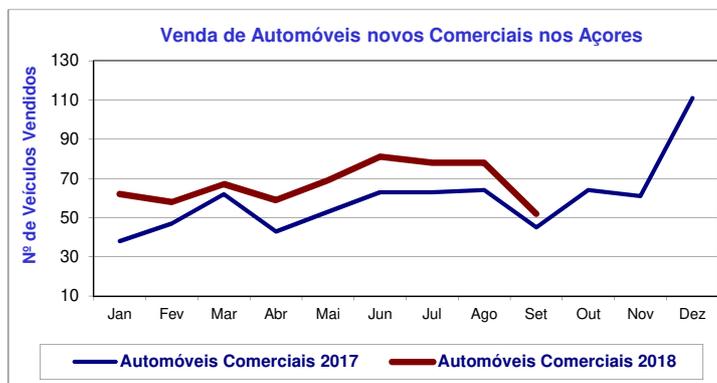
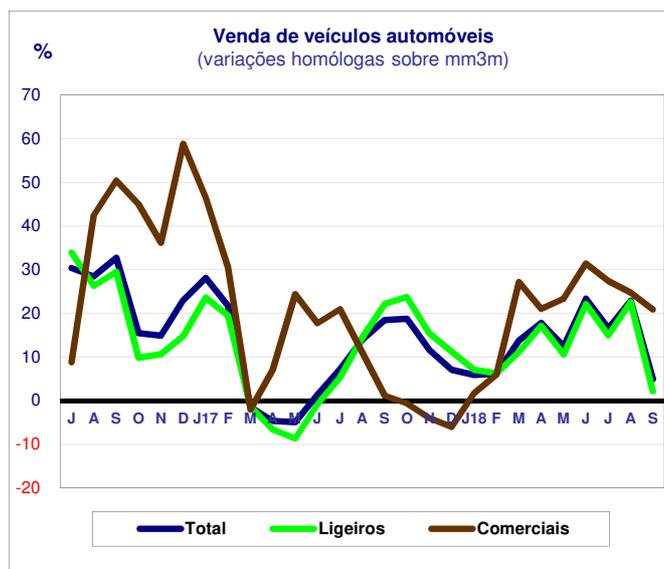
Analisando apenas os meses do 3º trimestre registam-se mais 7,7% de sessões, mais 6,6% de espectadores e mais 9,8% das receitas de bilheteira.

Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo e por mês

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
TOTAL	2017	263	293	351	299	431	445	467	356	325	336	348	432	3 230
	2018	301	324	407	380	429	641	496	421	288				3 687
Automóveis Ligeiros	2017	225	246	289	256	378	382	404	292	280	272	287	321	2 752
	2018	239	266	340	321	360	560	418	343	236				3 083
de Passageiros	2017	225	246	289	256	378	382	404	292	277	271	287	321	2 749
	2018	239	266	340	321	360	560	418	343	236				3 083
Mistos	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	3
	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóveis Comerciais	2017	38	47	62	43	53	63	63	64	45	64	61	111	478
	2018	62	58	67	59	69	81	78	78	52	64	61	111	604
Ligeiros de Mercadorias	2017	33	38	45	34	43	46	53	54	33	35	50	67	379
	2018	50	45	57	45	47	63	51	63	42				463
Pesados de Passageiros	2017	1	2	6	2	5	8	1	-	1	9	3	17	26
	2018	5	4	2	3	14	7	7	3	2				47
Pesados de Mercadorias	2017	2	4	4	1	2	-	1	5	4	5	2	9	23
	2018	2	1	1	1	4	4	10	4	3				30
Mistos	2017	-	-	1	-	-	3	-	-	-	2	-	-	4
	2018	-	-	2	-	-	1	-	-	1				4
Outros Veículos	2017	2	3	6	6	3	6	8	5	7	13	6	18	46
	2018	5	8	5	10	4	6	10	8	4				60

Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis

Neste trimestre houve um aumento nas vendas de veículos automóveis novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, de 5,0%. Este crescimento é reflexo do aumento das vendas de automóveis ligeiros (2,2%) e comerciais (20,9%). Dos 1 205 veículos vendidos, 997 são automóveis ligeiros, o que equivale a 82,7% da totalidade de veículos novos vendidos.



Turismo e Transportes

Turismo

A procura turística no terceiro trimestre de 2018, na Região Autónoma dos Açores, não apresentou variação face ao período homólogo.

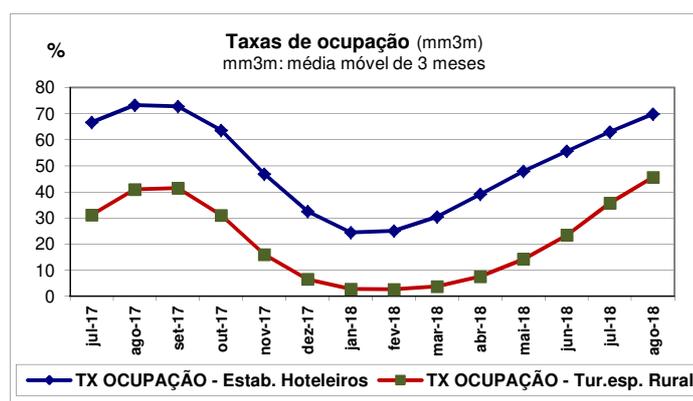
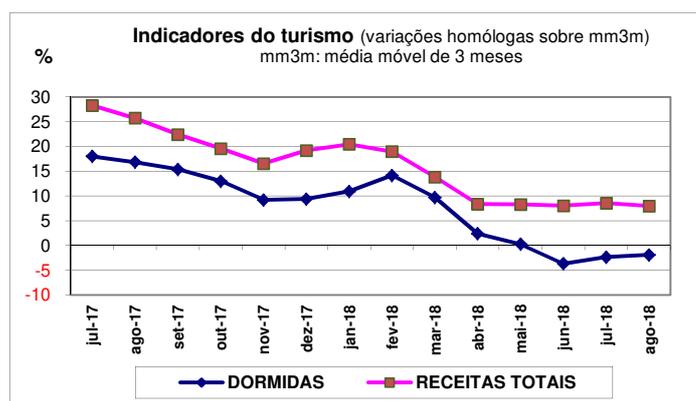
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Hotelaria Tradicional e Turismo em Espaço Rural	Hóspedes													
	2017	22 830	26 842	37 835	52 406	61 311	69 755	79 721	84 328	68 874	51 146	28 832	25 532	503 902
	2018	25 802	27 603	41 374	51 990	62 577	68 415	81 619	86 908	69 572				515 860
	Dormidas													
	2017	61 144	74 076	111 600	160 190	183 565	210 228	252 712	269 840	213 874	154 095	82 034	68 634	1 537 229
	2018	68 029	81 219	121 544	151 383	183 665	198 567	249 063	271 298	216 081				1 540 849
	Receitas Totais (mil euros)													
	2017	2 462	2 977	4 332	6 752	8 756	10 822	13 929	14 524	11 261	7 267	3 537	3 347	75 815
	2018	2 957	3 203	4 966	7 071	9 450	11 921	15 011	15 477	12 064				82 119
	Receitas de Aposento (mil euros)													
	2017	1 720	2 007	3 024	4 792	6 225	8 036	10 658	11 344	8 369	5 118	2 421	2 061	56 176
	2018	2 043	2 258	3 435	5 175	7 030	8 863	12 027	12 445	9 267				62 543

Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo

De julho a setembro, para os dados apurados (estabelecimentos hoteleiros e turismo no espaço rural), o total das dormidas apresentou uma taxa de variação trimestral nula e o total dos hóspedes apresentou uma taxa de variação trimestral positiva de 2,2%.

As receitas totais e as de aposento apresentaram, respetivamente, um acréscimo homólogo trimestral de 7,1% e de 11,1%.

A estada média trimestral situou-se nos 3,09 dias, valor inferior em 0,07 dias relativamente ao trimestre homólogo.



TRANSPORTES AÉREOS

Passageiros desembarcados, por tipo de voo

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Passageiros Desembarcados	2017	79 785	79 647	98 130	136 748	134 179	162 637	203 913	204 302	159 445	124 472	86 007	93 890	1 258 786
	2018	85 741	80 653	108 420	129 415	141 733	164 509	210 872	214 136	163 367				1 298 846
Inter-Ilhas	2017	34 284	33 737	40 262	53 008	55 209	65 476	84 996	89 977	68 330	48 635	34 856	36 751	525 279
	2018	35 938	33 188	43 248	50 528	59 816	69 365	90 742	99 045	73 880				555 750
Territorial	2017	40 447	40 161	49 324	66 748	59 720	70 627	87 283	85 258	68 107	61 811	44 070	48 805	567 675
	2018	42 584	40 008	54 205	64 515	64 139	71 279	86 571	85 804	69 268				578 373
Internacional	2017	5 054	5 749	8 544	16 992	19 250	26 534	31 634	29 067	23 008	14 026	7 081	8 334	165 832
	2018	7 219	7 457	10 967	14 372	17 778	23 865	33 559	29 287	20 219				164 723

Fonte: SREA, Estatística dos Transportes

O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores aumentou 3,6%, em termos homólogos, no 3º trimestre. Para este acréscimo contribuiu sobretudo os passageiros desembarcados nos voos inter-ilhas (8,4%), seguido dos voos territoriais com 0,4%. Em sentido inverso, os passageiros desembarcados em voos internacionais diminuiram 0,8%.

Comércio Internacional

Valores mil euros

C.A.E. - CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	ANO	1º Trimestre				2º Trimestre				3º Trimestre				4º Trimestre				Total do 1º, 2º e 3º Trimestre				
		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		
		Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	
Produtos de (CPA-2002)																						
TOTAL	2016	43 463	10 541	13 258	5 140	25 947	6 433	12 590	9 716	21 731	11 211	15 675	7 848	18 749	6 357	12 387	7 273	91 140	28 186	41 523	22 704	
	2017	25 802	15 327	11 458	6 536	17 667	13 393	13 973	13 746	23 392	11 313	14 758	7 977	67 762	5 772	13 821	8 675	66 861	40 034	40 188	28 260	
	2018	67 678	8 248	12 720	6 044	24 444	6 403	15 791	11 260	21 675	12 471	17 181	8 131					113 797	27 122	45 692	25 436	
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA	2016	4 209	12	71	397	7 688	44	206	572	4 766	140	929	259	426	159	177	624	16 664	196	1 205	1 227	
	2017	10 300	156	22	73	496	4 703	38	75	2 436	4 563	67	5	496	245	20	97	13 232	9 422	126	153	
	2018	5 890	175	728	13	6 865	26	346	5	4 423	3 272	2	2					17 178	3 472	1 076	19	
B - PESCA	2016	326	0	2 628	151	151	0	4 154	151	25	1	4 608	169	344	2	2 570	126	501	1	11 390	471	
	2017	8	0	2 254	493	530	0	3 890	527	93	0	5 380	450	500	0	3 791	351	632	0	11 524	1 470	
	2018	788	0	3 162	355	70	0	5 730	518	33	1	6 238	436					891	1	15 129	1 308	
D - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	2016	38 886	10 524	10 560	4 591	18 092	6 385	8 230	8 992	16 758	11 065	10 138	7 419	17 963	6 194	9 640	6 523	73 736	27 974	28 927	21 002	
	2017	15 486	15 170	9 181	5 971	16 637	8 671	10 043	13 143	20 851	6 749	9 307	7 522	66 755	5 527	10 008	8 227	52 974	30 590	28 531	26 636	
	2018	60 991	8 072	8 831	5 677	17 493	6 376	9 715	10 733	17 198	9 197	10 941	7 693					95 682	23 645	29 486	24 104	
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	2016	8 478	9 362	8 031	3 659	12 366	4 966	7 041	6 323	9 917	9 758	7 779	4 347	12 507	5 078	8 182	4 572	30 761	24 086	22 850	14 329	
	2017	10 220	13 641	8 347	3 357	10 516	7 538	8 826	5 998	13 557	5 776	7 682	4 167	13 461	4 372	8 137	5 443	34 293	26 955	24 855	13 522	
	2018	8 928	7 058	7 301	3 702	10 501	5 291	7 568	5 582	10 785	6 607	8 139	4 193					30 214	18 956	23 008	13 478	
DF - Coque, Prod. Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	2016	54	0	0	322	62	0	0	1 404	130	0	0	1 143	151	0	0	391	246	1	0	2 869	
	2017	56	5	1	730	97	0	0	1 891	41	0	0	1 455	99	0	0	1 053	194	5	1	4 076	
	2018	73	0	16	498	64	0	0	3 669	59	0	0	1 446					196	1	16	5 613	
DK - Máquinas e Equipamentos, n.e.	2016	2 155	124	293	226	1 782	88	52	125	3 000	209	116	345	2 177	208	357	234	6 938	421	462	696	
	2017	1 171	120	215	63	1 883	80	70	188	2 094	63	99	164	2 147	74	101	124	5 148	263	384	415	
	2018	2 144	126	24	159	2 096	258	84	101	1 720	347	48	145					5 961	731	156	405	

Nota: 2016, dados definitivos. 2017, dados provisórios. 2018, dados preliminares.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

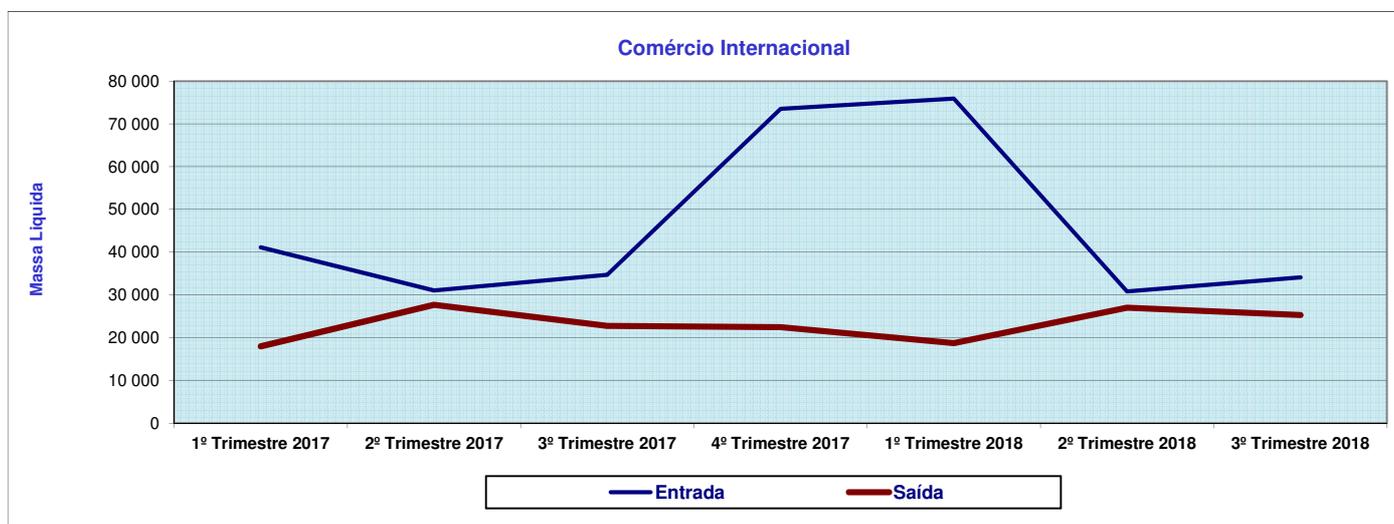
Nota: 2016, dados definitivos. 2017 e 2018, dados preliminares.

Neste trimestre, as exportações de bens atingiram 25,3 M€ (aumento de 11,3% em termos homólogos) e as importações 34,1 M€ (diminuição de 1,6% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre (-8,8 M€) é menos negativo do que o saldo do trimestre homólogo (-12,0 M€), mas mais negativo do que o saldo do trimestre anterior (-3,8 M€).

Relativamente aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 4,3 M€ (8,1 M€ de exportação contra 12,5 M€ de importação).

Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representam a maior percentagem são os produtos alimentares e bebidas, quer na entrada (50,9%) quer na saída (48,7%). Na saída é de destacar o peso dos produtos da pesca, 26,4%, representando 6,7 M€.

Neste trimestre, o comércio internacional é maioritariamente intra-U.E., 63,5% na entrada e 67,9% na saída.



Comércio com o exterior

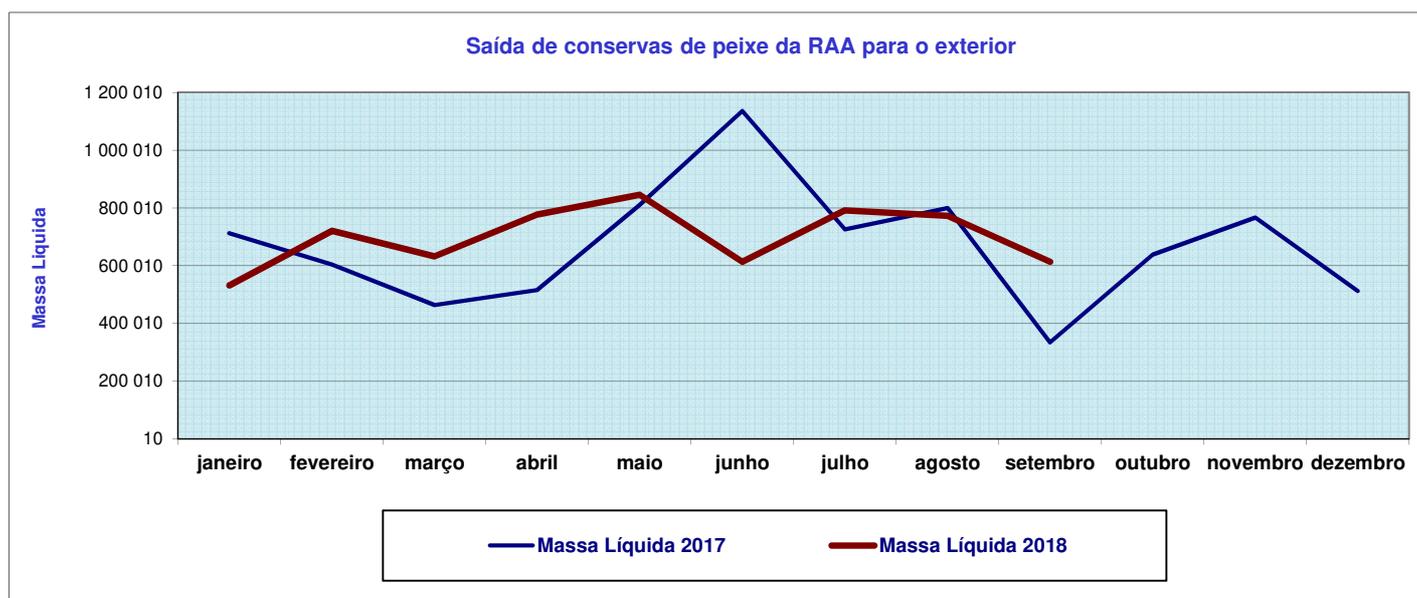
Saída de conservas de peixe da RAA para o exterior

Meses	Anos	Total saída		Total saída Nacional		União Europeia		Países Terceiros	
		Massa Líquida	Valor-Euros	Massa Líquida	Valor-Euros	Massa Líquida	Valor-Euros	Massa Líquida	Valor-Euros
janeiro	2017	712 222	4 383 499	341 216	2 247 123	206 194	1 287 168	164 812	849 208
	2018	531 323	3 664 323	388 059	2 746 662	103 056	691 812	40 208	225 849
fevereiro	2017	603 555	4 080 242	246 353	2 138 602	239 494	1 363 207	117 708	578 433
	2018	720 005	4 902 842	394 778	2 819 663	231 129	1 522 043	94 098	561 136
março	2017	462 812	2 728 533	121 106	658 264	214 056	1 416 660	127 650	653 609
	2018	631 983	4 462 636	380 498	2 673 011	218 589	1 596 020	32 896	193 605
abril	2017	514 828	4 116 102	250 040	2 317 002	194 630	1 377 796	70 158	421 304
	2018	776 956	5 465 473	377 396	2 838 140	245 158	1 662 130	154 402	965 203
maio	2017	809 890	5 291 769	422 884	2 958 415	266 284	1 649 932	120 722	683 422
	2018	845 352	5 747 116	504 326	3 868 554	113 983	681 058	227 043	1 197 504
junho	2017	1 135 740	7 379 966	625 950	4 589 765	293 874	1 650 061	215 916	1 140 140
	2018	612 835	4 027 718	338 466	2 545 617	118 703	712 103	155 666	769 998
julho	2017	725 245	4 913 555	574 882	4 019 095	81 046	437 586	69 317	456 874
	2018	791 351	5 729 904	480 498	3 630 711	185 778	1 359 034	125 075	740 159
agosto	2017	799 826	5 304 477	566 769	3 984 914	129 281	755 553	103 776	564 010
	2018	772 407	5 632 337	503 925	3 880 211	103 636	874 532	164 846	877 594
setembro	2017	333 679	2 597 894	256 288	1 827 244	28 301	500 244	49 090	270 406
	2018	612 957	4 574 121	444 329	3 386 610	109 074	780 963	59 554	406 548
outubro	2017	637 660	4 475 308	312 298	2 228 033	215 774	1 617 759	109 588	629 516
	2018								
novembro	2017	766 457	5 126 207	286 160	2 013 381	262 220	1 887 379	218 077	1 225 447
	2018								
dezembro	2017	511 659	3 487 659	262 425	1 799 815	138 964	1 018 666	110 270	669 178
	2018								

Fonte: Indústrias de transformação de peixe da R.A.A

No 3.º trimestre saíram da Região 2.177 toneladas de conservas com um valor de 15,9 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período de 2017, um aumento de 17,1% em peso e 24,3% em valor.

Quanto aos países de destino, 68,4% do valor das conservas saídas (ou seja 10,9 milhões de euros) foi para o resto do país, 18,9% para a U. E. (3,0 milhões de euros) e 12,7% (2,0 milhões de euros) para países terceiros.



Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

3º Trimestre		Região Autónoma dos Açores		Continente Português		Região Autónoma da Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total	
		Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €
TOTAL	2017	6 853	7 591	43 062	64 294	1 014	1 146	2 185	2 853	964	1 623	54 078	77 506
	2018	6 456	7 828	34 063	64 631	759	1 102	2 413	1 979	666	1 051	44 357	76 590
Leite	2017	5 698	2 511	28 894	13 202	830	356	159	67,45	629	313	36 210	16 449
	2018	5 160	2 346	19 686	13 071	556	285	414	195	355	171	26 172	16 067
Leite em Pó	2017	9	23	3 315	8 328	0	0	206	439	265	811	3 795	9 600
	2018	13	29	3 509	8 508	0	0	48	113	304	845	3 873	9 495
Queijo	2017	646	3 652	7 429	32 034	103	563	38	124	57	432	8 272	36 805
	2018	745	4 071	6 977	30 565	121	591	41	153	4	23	7 888	35 403
Manteiga	2017	199	890	2 294	9 773	50	195	194	965	13	67	2 750	11 889
	2018	205	948	2 659	11 589	45	184	68	353	2	12	2 980	13 085
Nata	2017	51	141	2	5	0	0	0	0	0	0	54	147
	2018	45	122	1	2	1	2	0	0	0	0	46	126
logurtes	2017	78	167	18	39	30	31	0	0	0	0	126	237
	2018	75	156	20	38	36	40	0	0	0	0	131	233
Soro	2017	156	132	1 106	896	1	1	1 589	1 258	0	0	2 852	2 287
	2018	214	156	1 212	859	0	0	1 842	1 165	0	0	3 268	2 180
Outros	2017	15	75	3,54	18	0	0	0	0	0	0	19	92
	2018	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ANO ACUMULADO HOMÓLOGO	2017	19 479	20 614	128 623	184 445	2 861	3 345	7 044	8 805	2 253	4 764	160 259	221 972
	2018	19 956	21 675	118 091	191 991	2 256	3 112	6 529	6 371	1 963	3 612	148 797	226 761

Fonte: Indústrias de Lacticínios

No 3.º Trimestre de 2018 foram vendidas 44,4 mil toneladas de produtos lácteos, com 85,4% destes produtos a serem comercializados para fora dos Açores, correspondendo a um valor de 76,6 milhões de euros (89,8% da faturação). Face ao trimestre homólogo a saída de produtos lácteos diminuiu 1,6% em valor e 19,7% em peso, representando um aumento da saída de produtos com maior valor acrescentado. O queijo é o produto com maior faturação (46,2%) com 35,4 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (59,0%) com 26,2 mil toneladas.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
PESO (Kg)	2016	103 728	121 398	209 877	205 015	166 498	206 604	242 871	206 238	159 040	106 109	155 294	111 169	1 621 269
	2017	87 261	122 627	146 621	150 188	138 615	207 990	253 156	202 483	216 207	173 317	152 961	177 282	1 525 147
	2018	135 422	121 674	118 027	150 892	261 522	233 379	236 090	237 298	179 187				1 673 490

Fonte: SATA e TAP

No terceiro trimestre do ano de 2018, saíram dos Açores por via aérea 652,6 toneladas de peixe fresco, o que corresponde a um decréscimo de 2,9% face ao trimestre homólogo, mas a aumento de 19,8% nos últimos 12 meses.

Saída de carne bovina para o exterior

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
NÚMERO DE CABEÇAS	2017	2 701	2 181	2 922	2 420	2 855	2 347	3 293	3 590	2 969	4 046	4 314	3 631	25 276
	2018	3 254	2 770	2 526	3 077	2 976	3 695	4 124	3 854	3 936				30 211
PESO (Kg)	2017	585 108	451 141	606 737	527 197	613 479	505 338	763 380	780 903	634 927	846 203	904 301	743 435	5 468 210
	2018	702 449	579 449	544 370	657 085	635 787	838 270	910 356	823 012	842 742				6 533 520

Fonte: IAMA

No terceiro trimestre do ano de 2018, saíram dos Açores 2.576 toneladas de Carne de Bovino, correspondendo a 11.914 animais, o que corresponde a um aumento de 18,2% e 20,9%, em peso e número de animais respetivamente, face ao trimestre homólogo.

Transações em Caixas Automáticas e Estatísticas Monetárias e Financeiras

Caixas Multibanco e Terminais Pagamento Automático na R.A.A.

Meses do 3º trimestre

		1º trim	2º trim	3º trim	Jul	Ago	Set	4º trim
Total de Operações ATM (N°)	2017	4 991 145	5 248 586	5 409 059	1 817 584	1 816 374	1 775 101	5 247 004
	2018	5 023 803	5 371 078	5 337 948	1 854 464	1 807 110	1 676 374	
Total de Operações TPA (N°)	2017	5 492 927	6 062 914	7 276 236	2 523 258	2 481 458	2 271 520	6 448 295
	2018	5 922 651	6 562 412	8 003 718	2 773 687	2 745 411	2 484 620	
Levantamentos Nacionais ATM (Valor 1 000 Euros)	2017	124 015	137 660	145 801	50 653	49 986	45 163	137 835
	2018	126 206	142 121	148 316	51 904	51 042	45 370	
Compras Nacionais TPA (Valor 1 000 Euros)	2017	170 973	194 966	231 191	80 637	79 572	70 982	213 414
	2018	185 245	211 891	251 596	87 895	87 035	76 666	
Levantamentos Internacionais ATM (Valor 1 000 Euros)	2017	5 225	10 370	18 506	6 327	7 401	4 778	6 700
	2018	6 103	11 221	19 448	6 724	7 888	4 836	
Compras Internacionais TPA (Valor 1 000 Euros)	2017	8 534	20 005	37 697	13 311	14 665	9 721	12 780
	2018	10 670	23 350	45 561	16 448	17 734	11 379	
Pagamentos de Serviços ATM (Valor 1 000 Euros)	2017	289	288	301	103	100	98	302
	2018	300	296	303	105	100	98	
Pagamentos de Serviços TPA (Valor 1 000 Euros)	2017	2 110	2 073	2 436	857	787	793	2 291
	2018	2 256	2 331	2 860	1 011	924	925	

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços. Nota: Os valores de operações de TPA foram revistos para os anos 2017 e 2018.

O valor dos levantamentos nacionais (ATM) e compras nacionais (TPA), efetuados nos Açores, no 3º trimestre deste ano, com cerca de 399,9 milhões de euros, apresenta valores superiores aos homólogos do ano anterior, em 6,1%, (no País +5,7%).

Relativamente aos levantamentos internacionais (ATM) e compras internacionais (TPA) verifica-se, no mesmo período, um aumento de 15,7% para um valor global de cerca de 65,0 milhões de euros, (no País +7,5%).

Estatísticas Monetárias e Financeiras

	4º trim/16	1º trim/17	2º trim/17	3º trim/17	4º trim/17	1º trim/18	2º trim/18
Empréstimos concedidos (10⁶ euros)							
Sociedades não financeiras	1 725	1 711	1 686	1 703	1 665	1 649	1 628
Famílias	3 089	3 083	3 062	3 060	3 060	3 060	3 057
Para habitação	2 388	2 381	2 362	2 354	2 348	2 337	2 327
Para consumo e outros fins	701	702	700	706	712	723	730
Depósitos e equiparados (10⁶ euros)	2 537	2 514	2 556	2 837	2 850	2 864	2 930
Instituições financeiras não monetárias	39	38	29	24	20	19	20
Sociedades não financeiras	370	372	401	432	422	456	456
Particulares, incluindo emigrantes	2 128	2 104	2 126	2 381	2 408	2 389	2 454

Fonte: Banco de Portugal; as séries foram revistas pelo BP em virtude da passagem do SEC95 para o SEC2010; saldo fim do trimestre

Estatísticas Monetárias e Financeiras

	4º trim/16	1º trim/17	2º trim/17	3º trim/17	4º trim/17	1º trim/18	2º trim/18
Rácios de crédito vencido (%)							
Sociedades não financeiras	7,2	8,6	7,1	8,3	6,9	7,1	7,1
Famílias	4,6	4,7	4,3	4,2	3,9	3,9	3,7
Para habitação	3,2	3,2	3,0	3,0	2,8	2,9	2,6
Para consumo e outros fins	9,7	9,7	8,8	8,3	7,4	7,1	6,9

Fonte: Banco de Portugal; rcv famílias-consumo e outros fins: não aplicável

No final do segundo trimestre de 2018, o saldo do volume de empréstimos concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.628 milhões de euros, valor inferior em 3,4% ao observado no trimestre homólogo de 2017, menos 58 milhões de euros do que no trimestre homólogo. O rácio de crédito vencido neste sector institucional atingiu 7,1% no final do trimestre, apurando-se um montante de 115,6 milhões de euros de crédito mal parado, menos 4,1 milhões de euros do que no trimestre homólogo. No setor das Famílias, o saldo dos empréstimos situou-se em 3.057 milhões de euros no final do segundo trimestre, valor inferior em 0,2% ao observado no trimestre homólogo de 2017, menos 5 milhões de euros do que no trimestre homólogo. O montante do crédito mal parado neste sector atingiu 113,1 milhões de euros no final de junho, menos 18,6 milhões de euros do que em junho de 2017. Os depósitos e equiparados nos estabelecimentos bancários atingiram no final de junho de 2018 o montante de 2.930 milhões de euros, valor superior em 14,6% relativamente ao segundo trimestre de 2017. A parcela mais representativa dos depósitos são as poupanças dos particulares (incluindo emigrantes), com um peso próximo dos 83,8% e um volume de 2.454 milhões de euros, apresentou um aumento de 15,4% relativamente ao trimestre homólogo.

Contas Regionais

Em Dezembro de 2017 foram divulgados, pelo INE, os últimos dados referentes às Contas regionais para os anos de 2000 a 2016 com base 2011.

No quadro abaixo pode-se verificar que no período de 2000 a 2016, o PIB per capita dos Açores registou o maior crescimento (58,8%) de todas as regiões do país, superando, nesses 17 anos, o crescimento médio nacional de 43,6%.

PIBR per capita 2000 a 2016

Unidade: Euros

PIBR per capita Em valor	(Base 2011)																
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Norte	10 027	10 640	11 000	11 041	11 372	11 895	12 446	13 232	13 578	13 267	13 742	13 548	13 201	13 516	13 976	14 598	15 153
Centro	10 675	11 177	11 593	11 986	12 468	12 861	13 482	14 148	14 180	14 079	14 413	14 165	13 783	14 051	14 359	15 129	15 677
A. M. Lisboa	17 962	18 716	19 661	20 039	20 958	21 712	22 573	23 699	24 167	23 658	24 029	23 389	22 063	22 322	22 502	23 061	23 614
Alentejo	11 532	11 970	12 411	12 902	13 446	13 881	14 768	15 380	15 378	14 860	15 517	15 235	14 543	14 605	15 040	16 382	16 864
Algarve	12 793	13 660	14 344	14 887	15 255	16 011	16 803	17 729	17 946	16 815	16 811	16 374	16 025	16 215	16 973	17 871	18 844
R. A. Açores	10 071	11 018	11 815	12 243	12 683	13 334	13 981	14 647	15 255	15 112	15 540	15 226	14 595	14 801	15 011	15 564	15 995
R. A. Madeira	11 150	11 449	12 877	13 354	14 374	15 109	15 783	16 418	16 832	16 303	16 499	16 412	15 070	15 375	15 862	16 451	17 029
Portugal	12 485	13 107	13 689	13 975	14 534	15 105	15 800	16 643	16 942	16 601	17 018	16 686	16 015	16 282	16 641	17 359	17 934

Nota: Os dados de 2016 são ainda provisórios.

A partir de 2000 os Açores deixam de ser a região do país com menor PIB per capita, ultrapassando a região Norte. Desde 2002 que este indicador é superior ao das regiões Norte e Centro.

PIBR per capita Em índice PT = 100	(Base 2011)																
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Norte	80	81	80	79	78	79	79	80	80	80	81	81	82	83	84	84	85
Centro	86	85	85	86	86	85	85	85	84	85	85	85	86	86	86	87	87
A. M. Lisboa	144	143	144	143	144	144	143	142	143	143	141	140	138	137	135	133	132
Alentejo	92	91	91	92	93	92	94	92	91	90	91	91	91	90	90	94	94
Algarve	103	104	105	107	105	106	106	107	106	101	99	98	100	100	102	103	105
R. A. Açores	81	84	86	88	87	88	89	88	90	91	91	91	91	91	90	90	89
R. A. Madeira	89	87	94	96	99	100	100	99	99	98	97	98	94	94	95	95	95
Portugal	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

No quadro acima pode verificar-se a convergência do PIB per capita dos Açores.

Em 17 anos, desde 2000, o índice de disparidade do PIB pc dos Açores convergiu 8 pontos percentuais (p.p.) para a média nacional, sendo a região que registou maior ritmo de convergência.

Rendimento Disponível das Famílias

Unidade: Euros

Regiões	Rendimento Disponível per capita																
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Norte	7 288	7 649	7 830	7 941	8 314	8 682	9 074	9 561	9 923	9 912	10 193	9 797	9 555	9 613	9 741	10 160	x
Centro	7 923	8 384	8 556	8 802	9 146	9 544	9 968	10 391	10 751	10 726	10 967	10 554	10 413	10 446	10 464	10 963	x
A. M. Lisboa	10 621	10 984	11 738	12 050	12 611	13 321	13 625	14 306	14 838	14 583	15 322	14 679	13 983	14 047	13 806	14 176	x
Alentejo	8 165	8 371	9 007	9 193	9 666	9 913	10 366	10 686	11 099	11 289	11 308	10 873	10 497	10 407	10 642	11 082	x
Algarve	9 416	9 990	10 334	10 676	10 974	11 483	12 042	12 481	12 712	12 675	12 365	11 749	11 676	11 572	11 987	12 325	x
R. A. Açores	8 066	8 719	9 112	9 280	9 813	10 440	11 132	11 425	12 137	12 118	12 249	11 912	11 216	11 220	11 303	11 806	x
R. A. Madeira	8 611	9 095	9 938	10 217	10 868	11 025	11 431	11 475	12 403	11 847	11 734	11 413	11 163	11 002	10 926	11 312	x
Portugal	8 509	8 898	9 285	9 500	9 932	10 395	10 793	11 290	11 722	11 657	12 001	11 531	11 176	11 208	11 225	11 658	x

Fonte: INE - Contas Regionais

A partir de 2001, os Açores superam o RDB per capita das regiões do Norte, Centro e Alentejo.

A partir de 2005, os Açores ultrapassam, ainda, a média nacional neste indicador.

A partir de 2009, os Açores registam também um RDB superior à Madeira.

Apenas Lisboa e Algarve têm um RDB per capita superior aos Açores. Neste período, de 16 anos, de 2000 a 2015, o Rendimento Disponível per capita das famílias dos Açores regista o maior ritmo de crescimento. Cresceu 46,4%, acima da média nacional (37,0%) e de todas as regiões do país.